



ISARH

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
2025 / 2026 / 2027**





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

PDUfra

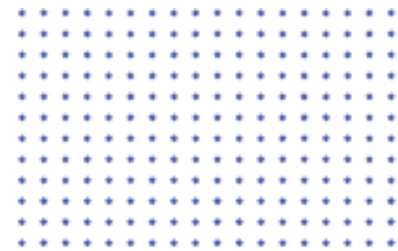
**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL E DOS RECURSO HÍDRICOS
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

PERÍODO DE VIGÊNCIA 2025- 2027

ISARH

2025

EQUIPE



Igor Guerreiro Hamoy

Diretor

Suzana Romeiro Araújo

Vice-diretora

Alexandre Ferreira

Gerente Administrativo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	6
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	8
4. ÁREAS DE CAMPO - DIDÁTICAS E EXPERIMENTAIS	15
5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO	18
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE	22
7. PERFIL DO CORPO DISCENTE	25
8. CURSOS, PROJETOS E PROGRAMAS	28
9. MISSÃO, VISÃO, VALORES	38
10. METAS, AÇÕES E INDICADORES	38

APRESENTAÇÃO

O Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) para o período de 2025 a 2027, com o objetivo de contribuir para o alcance das metas propostas no Plano Estratégico Institucional (PLAIN) e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Este plano está orientado à produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação, voltados prioritariamente ao desenvolvimento econômico e social sustentável da Região Amazônica, com impacto positivo sobre a população local e a sociedade brasileira como um todo.

A produção, divulgação e aplicação desses conhecimentos são realizadas por meio dos cursos de graduação em Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, e o recém implementado curso de Gestão do Agronegócio, bem como por dois Programas de Pós-Graduação: o Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (PPGAqRAT) e o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (PPGBAA).

O PDU do ISARH será apresentado em duas partes. A primeira aborda a estrutura organizacional administrativa do Instituto, incluindo organograma, infraestrutura, corpo técnico, docente e discente, cursos vinculados, projetos e programas em andamento. A segunda parte é voltada ao planejamento estratégico, contemplando missão, visão e valores institucionais; metas táticas e respectivas ações; indicadores, cronogramas, mecanismos de monitoramento e avaliação, além da publicação dos resultados obtidos e desenvolvidos pelo Instituto no período de 2025 a 2027.

Este plano constitui uma ferramenta estratégica fundamental para direcionar as ações a serem desenvolvidas ao longo do período proposto, visando ao cumprimento de metas e à obtenção de resultados, além de permitir revisões, correções, redirecionamentos e reflexões sobre a atuação da administração. Tudo isso com transparência e foco na efetividade dos resultados, em prol da excelência no ensino e da promoção de ações estratégicas para a região.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) é uma das unidades acadêmico-administrativas vinculadas à Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Criado em 2002, o Instituto possui caráter inter e multidisciplinar, atuando em diversas áreas do conhecimento dentro das Ciências Agrárias, com ênfase em aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais; na gestão dos recursos naturais; na conservação dos recursos hídricos; e na produção pesqueira.

O ISARH tem como finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, da produção científica e tecnológica e da interação com a sociedade. Além disso, busca captar recursos, prestar serviços técnicos, ofertar treinamentos e consultorias, e estabelecer parcerias com outras unidades da UFRA e instituições congêneres, nacionais e internacionais. Seu papel é, portanto, o de integrar saberes e práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, o intercâmbio de experiências e a socialização de conhecimentos.

O presente Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), referente ao período de 2025 a 2027, foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA. Ele visa orientar as ações administrativas, acadêmicas e estratégicas do Instituto, contribuindo com a consolidação de políticas e metas institucionais voltadas à excelência no ensino, à inovação científica e tecnológica e à inclusão social e ambiental.

O PDU contempla objetivos estratégicos como: garantir o alinhamento dos planos internos ao PDU e ao PLAIN; revisar e estruturar as matrizes curriculares dos cursos de graduação; formar profissionais qualificados e socialmente comprometidos; elevar a taxa de sucesso acadêmico e acompanhar a trajetória dos egressos; reorientar a pesquisa e a pós-graduação de acordo com as demandas da sociedade amazônica; fortalecer a extensão universitária, com foco em comunidades tradicionais, povos indígenas, quilombolas e agricultores familiares; ampliar parcerias institucionais e interinstitucionais; e intensificar a divulgação científica e a internacionalização do Instituto.

O documento está organizado em partes complementares que apresentam a estrutura organizacional e acadêmica do ISARH, sua infraestrutura física e humana, os cursos atendidos, os projetos e programas em execução, bem como a missão, visão e valores da unidade. Além disso, estabelece metas, ações e indicadores, acompanhados de mecanismos de monitoramento, avaliação e publicação dos resultados alcançados ao longo do triênio.

Com este plano, o ISARH reafirma seu compromisso com a promoção de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica e para o fortalecimento institucional da UFRA.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

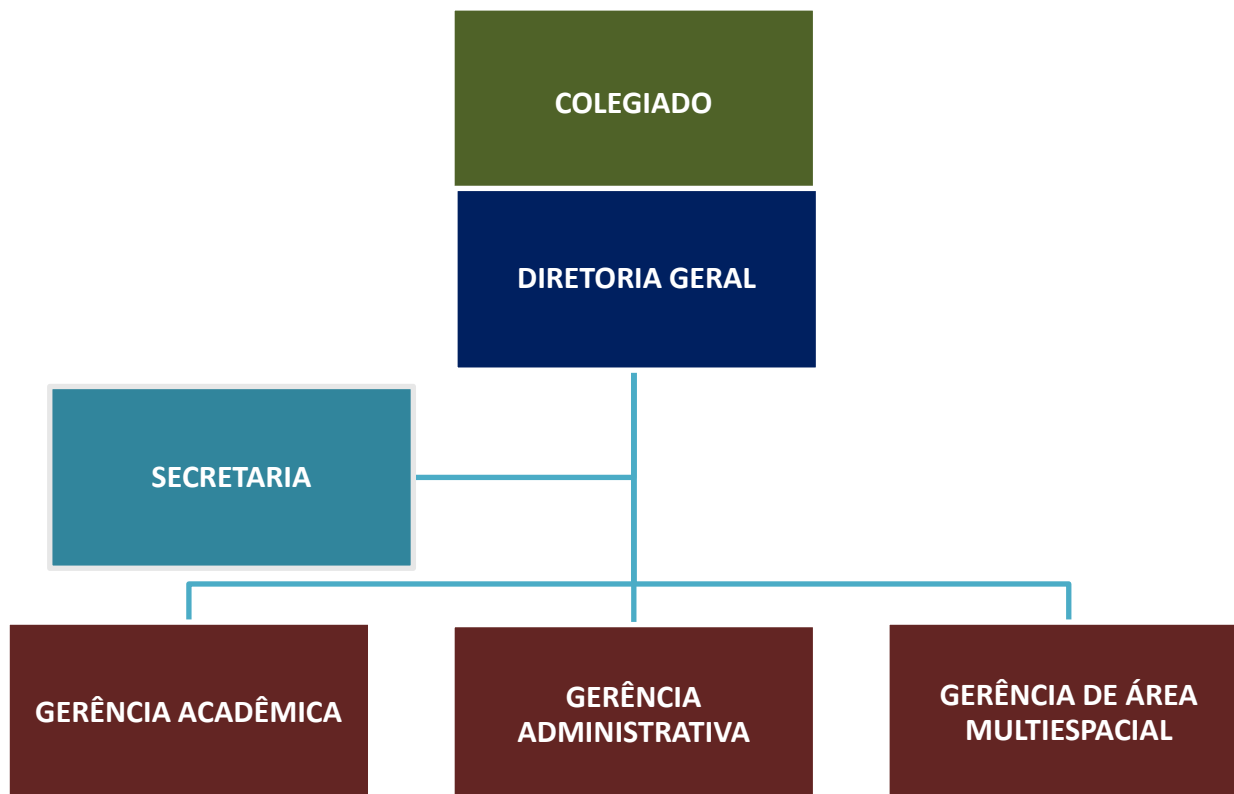
2.1. Estrutura Organizacional Vigente do ISARH

Os Institutos da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) são regidos pelo Estatuto da UFRA, pelo Regimento Geral e por seus respectivos Regimentos Internos, que estabelecem as normas de funcionamento e as atribuições de cada setor.

Atualmente, conforme o Regimento Interno, o Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) está organizado administrativamente nas seguintes instâncias:

- a) Colegiado;
- b) Diretoria Geral;
- c) Gerências;
- d) Secretaria;
- e) Áreas Multiespaciais

Figura 1: Estrutura organizacional vigente do ISARH/UFRA



As atribuições de cada unidade administrativa estão descritas no Regimento Interno do Instituto, disponível em: <https://isarh.ufra.edu.br/images/regimento%20interno%20-%20isarh.pdf>. A seguir, apresenta-se uma síntese de cada instância:

- **Colegiado do ISARH:** órgão deliberativo em matérias administrativas e acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão). É presidido pelo Diretor do Instituto e composto por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos. Entre suas atribuições estão: apreciar e homologar indicações de gerências, aprovar o plano e o relatório anual de atividades, deliberar sobre questões administrativas e acadêmicas, entre outras.
- **Diretor Geral:** responsável por convocar, instalar e presidir as reuniões do Colegiado; viabilizar ações de gestão administrativa, financeira e de prestação de contas junto aos órgãos competentes da UFRA; representar o ISARH em reuniões institucionais ou externas; e zelar pelo cumprimento dos objetivos e metas dos Planos Anuais de Atividades.
- **Gerência Acadêmica:** substitui o Diretor Geral em suas ausências e colabora com as coordenações dos cursos na promoção da qualidade do ensino.
- **Gerência Administrativa:** atua no planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas à administração interna do ISARH, além de desempenhar funções atribuídas pelo Diretor Geral.
- **Gerência de Área Multiespacial:** responsável por coordenar e executar as atividades acadêmicas e administrativas das áreas multiespaciais vinculadas ao Instituto.

2.2. Estrutura Organizacional Ideal do ISARH

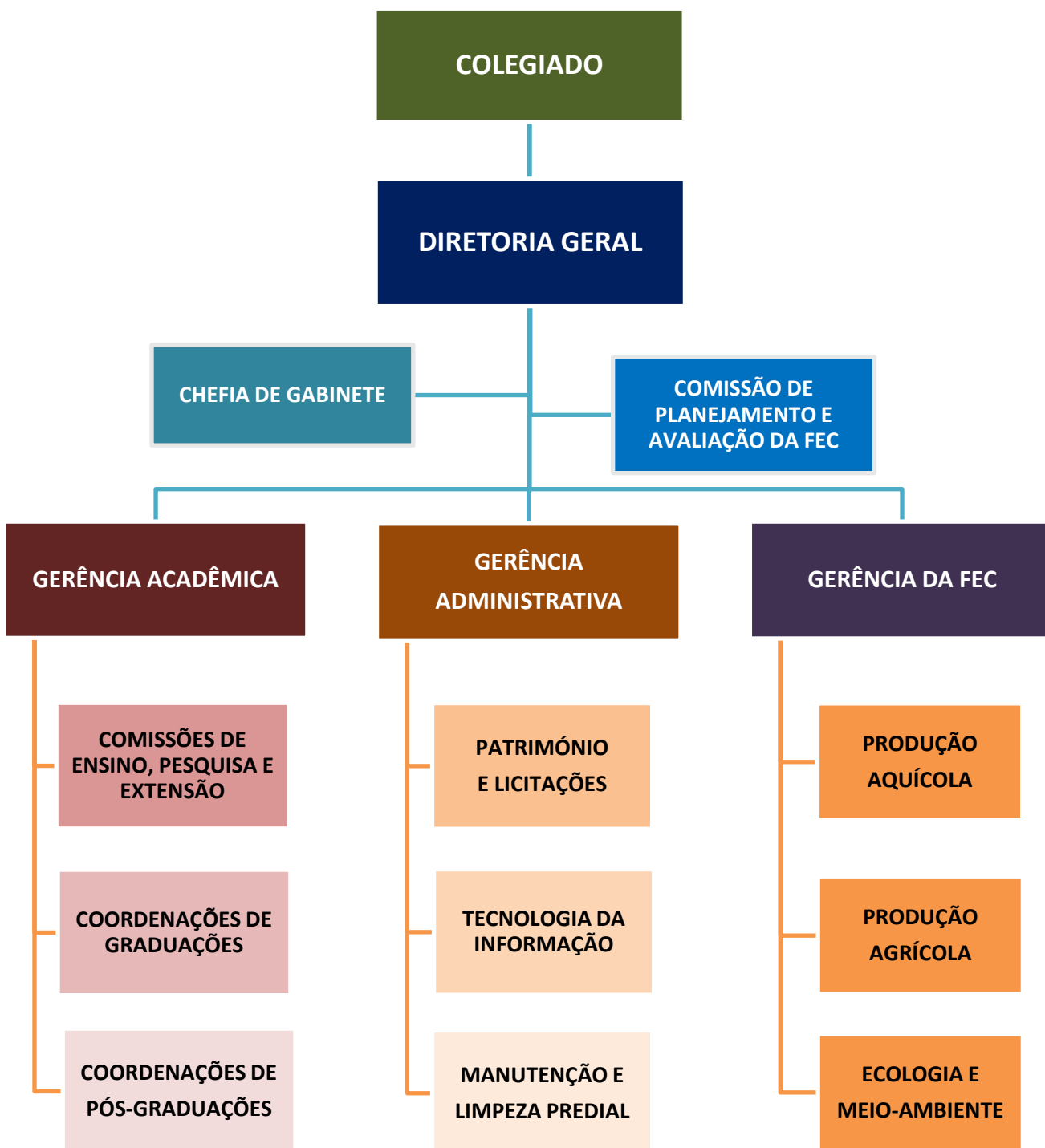
A estrutura organizacional vigente do ISARH foi estabelecida pela Resolução n° 23/2008 do Conselho Universitário (CONSUN) e permanece inalterada desde então. Ao longo dos últimos 16 anos, o Instituto passou por diversas transformações, com ampliação de suas funções, setores e demandas acadêmicas e administrativas.

Atualmente, as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação estão vinculadas ao ISARH, exercendo funções estratégicas que asseguram a execução da política institucional de ensino, pesquisa e extensão. Alterações significativas também ocorreram nas gerências, em especial na Gerência de Área Multiespacial, que passou a ser denominada Gerência da Fazenda Escola de Castanhal e Unidade de Pesquisa de Cuiarana, refletindo a ampliação de suas atribuições e abrangência.

Diante disso, torna-se necessária uma reestruturação da organização interna do Instituto, com

vistas a garantir maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços públicos, além de preparar o ISARH para os desafios futuros. Assim, propõe-se a atualização do Regimento Interno, contemplando sua atual configuração organizacional e as especificidades das atividades desempenhadas.

Figura 2: Proposta de Estrutura Organizacional do ISARH/UFRA



O detalhamento das atribuições das novas instâncias propostas ainda está em fase de elaboração e deverá passar por procedimentos administrativos, iniciando-se pela apreciação e deliberação do Colegiado do ISARH.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A estrutura física do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) está distribuída em cinco prédios e um galpão, conforme descrito a seguir: Prédio Central, Prédio de Pesca, Centro de Tecnologia Agropecuária (CTA), Prédio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte (CEPNOR), Prédio de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Prédio de Docentes e o Galpão de Laboratórios (Quadros 1 a 7).

Além desses espaços, o ISARH conta com a Fazenda Escola Castanhal, localizada no município de Castanhal-PA. Com uma área total de 54,1661 hectares, sua infraestrutura inclui açude, tanques para cultivo de organismos aquáticos, salas de aula, dormitórios, entre outros ambientes. A Fazenda atende às demandas acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação, sendo utilizada para a realização de aulas práticas, desenvolvimento de pesquisas e execução de atividades de extensão (Quadro 8).

A unidade experimental de Cuiarana, situada no município de Salinópolis-PA, abriga experimentos na área de agrometeorologia e solos. No entanto, essa estação ainda não dispõe de infraestrutura física adequada para a realização de aulas práticas.

3.1. Espaços Físicos do ISARH no Prédio Central

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Diretoria do ISARH	1	23,52	Em uso	Pintura, elétrica e lógica
Gabinete da Diretoria	1	23,52	Em uso	Pintura, elétrica e lógica
Gerência Administrativa	1	41,60	Em uso	Pintura, elétrica e lógica
Coordenação da Graduação em Ciências Biológicas	1	20,00	Em uso	Pintura, elétrica e lógica
Sala de Aula "A"	1	99,75	Em uso	Reformado em 2025
Sala de Aula "B"	1	70,00	Em uso	Janelas e split
Sala de Aula "C"	1	68,00	Em uso	Janelas e split
Auditório	1	102,60	Interditado	Reforma completa
Gabinete do Prof. Antônio Cordeiro Santana	1	32,00	Em uso	-
Gabinete do Prof. Adriano Marlison	1	21,00	Em uso	-
Gabinete do Prof. Marcel Botelho	1	21,00	Em uso	-

Gabinatório de Professores 01	11	120,00	Em uso	Pintura
Gabinatório de Professores 02	6	40,00	Em uso	Pintura
Copa	1	20,00	Em uso	Reforma completa
Banheiro Masculino	2	12,00	Em uso	Reforma completa
Banheiro Feminino	2	12,00	Em uso	Reforma completa
Laboratório de Química Ambiental	1	34,00	Em uso	Split
Laboratório de Ecologia Aquática e Aqüicultura Tropical	1	105,00	Em uso	Splits
Laboratório de Bioquímica	1	106,00	Em uso	Pintura e Split
Laboratório de Química	1	72,00	Em uso	Goteiras
Coordenação do PPGBAA	1	29,00	Interditado	Reforma completa
Secretaria do PPGBAA	1	28,00	Interditado	Reforma completa
Sala de Aula do PPGBAA	1	60,00	Interditado	Reforma completa
Projeto BIOMA	1	52,80	Em uso	Pintura, iluminação e Split

3.2. Espaços Físicos do ISARH no Prédio da Pesca

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Coordenação da Graduação em Engenharia de Pesca	1	31,50	Em uso	-
Coordenação do PPGAqRAT	1	29,40	Em uso	Pintura e Split
Centro Acadêmico de Eng. de Pesca	1	21,19	Em uso	Pintura
Programa PETPesca	1	29,40	Em uso	Pintura
Sala de Aula 01 – Lab. de Informática	1	60,00	Em uso	Pintura
Sala de Aula 02	1	60,00	Em uso	Pintura
Sala de Aula 03	1	60,00	Em uso	Pintura
Sala de Aula 04	1	60,00	Em uso	Pintura
Laboratório de Ecologia Aquática	1	42,63	Em uso	Pintura e Split
Laboratório de Biologia Marinha	1	39,69	Em uso	Split
Laboratório de Ecologia Marinha e Oceanografia Pesqueira da Amazônia	1	31,50	Em uso	-
Banheiro Masculino	1	12,69	Em uso	Pintura
Banheiro Feminino	1	12,47	Em uso	Pintura
Banheiro	1	3,59	Em uso	Pintura
Gabinete do Professor Marko	1	21,19	Em uso	-

3.3. Espaços Físicos do ISARH no Centro de Tecnologia Agropecuária - CTA

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Laboratório de Processamento e Análises Químicas	1	157,72	Em uso	Reforma completa
Laboratório de Análise Físico-Químico	1	60,20	Em uso	Reforma completa
Gabinete 01	1	11,61	Em uso	Reforma completa
Gabinete 02	1	9,60	Em uso	Reforma completa
Gabinete 03	1	9,28	Em uso	Reforma completa
Gabinete 04	1	8,96	Em uso	Reforma completa
Banheiro	1	5,46	Em uso	Reforma completa
Banheiro Feminino	1	9,60	Em uso	Reforma completa
Banheiro Masculino	1	7,13	Em uso	Reforma completa

3.4. Espaços Físicos do ISARH no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte – CEPNOR

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Laboratório de Crustáceos	1	57,46	Em uso	Splits
Laboratório de Dinâmica de População Pesqueira e Ictiologia	1	116,04	Em uso	Splits
ACEEP JR	1	13,49	Em uso	Splits

3.5. Espaços Físicos do ISARH no Prédio de Engenharia de Pesca e Energia Renováveis

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Laboratório de Ciências Ambientais – Estudo em Solo e Água	1	66,28	Em uso	-
Laboratório de Hidrobiogeoquímica	1	66,30	Em uso	-
Laboratório de Modelagem Hidroclimático da Amazônia	1	57,23	Em uso	-
Laboratório de Geologia e Ambientes Aquáticos	1	66,28	Em uso	-
Gabinete de Professores	7	9,41	Em uso	Reforma completa

3.6. Espaços Físicos do ISARH no Laboratório de Agrometeorologia

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Sala de Reunião	1	13,89	Em uso	Pintura
Sala de Estudo	1	13,41	Em uso	Pintura
Sala dos Doutorandos	1	8,40	Em uso	Pintura
Sala de Triagem	1	8,98	Em uso	Pintura
Sala de Estufa	1	3,57	Em uso	Pintura
Gabinete de Professor	1	15,63	Em uso	Pintura
Cozinha	1	8,16	Em uso	Pintura
Banheiro	1	3,33	Em uso	Pintura
Banheiro	1	3,55	Em uso	Pintura

3.7. Espaços Físicos do ISARH no Prédio da Prefeitura

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Projeto Várzea	1	26,80	Em uso	Realocação

3.8. Espaços Físicos do ISARH no Galpão

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Laboratório de Máquinas e Motores	1	95,54	Em uso	Pintura
Laboratório de Genética Aplicada	1	95,54	Em uso	Pintura e Splits
Laboratório de Aquicultura Tropical	1	48,50	Em uso	Pintura
Laboratório de Cultivo	1	238,13	Em uso	Reforma completa

3.9. Espaços Físicos do ISARH no Prédio Docência II

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Gabinetes de Professores	11	13,60	Em uso	Pintura e Iluminação
Copa	1	3,30	Em uso	Reforma completa
Sanitário Feminino	1	13,60	Em uso	Reforma completa
Sanitário Masculino	1	13,60	Em uso	Reforma completa

3.10. Espaços Físicos do ISARH na Fazenda Escola de Castanhal

Ambientes/salas	Qtd	m ²
Área Total	1	65,87he
Área Construída (Bloco 1 e 2)	1	995,95m ²

Bloco 1 da FEC

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Dormitórios	2	29,02	Interditado	Reforma completa
Dormitório	1	13,95	Em uso	Reforma completa
Refeitório	1	64,40	Em uso	Reforma completa
Cozinha	1	17,40	Em uso	Reforma completa
Ambiente de Estar	1	39,10	Em uso	Reforma completa
Banheiro Masculino	1	2,48	Interditado	Reforma completa
Banheiro Masculino	1	7,53	Interditado	Reforma completa
Banheiro Feminino	1	2,48	Interditado	Reforma completa
Banheiro Feminino	1	7,53	Interditado	Reforma completa
Banheiro	1	4,77	Em uso	Reforma completa
Banheiro	1	4,77	Em uso	Reforma completa

Bloco 2 da FEC

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Administrativa	1	33,13	Em uso	Pintura
Auditório	1	58,18	Em uso	Pintura
Dormitório	1	28,34	Em uso	Pintura
Dormitório	1	28,34	Em uso	Pintura
Dormitório	1	18,00	Em uso	Pintura
Dormitório	1	18,00	Em uso	Pintura
Dormitório	1	31,02	Em uso	Pintura
Dormitório	1	25,30	Em uso	Pintura
Varanda	1	62,14	Em uso	Pintura
Sala de Estar	1	84,21	Em uso	Pintura
Laboratório	1	22,74	Em uso	Equipamentos
Laboratório	1	30,36	Em uso	Equipamentos
Banheiro Masculino	1	5,44	Em uso	Pintura

Banheiro Feminino	1	5,44	Em uso	Pintura
Banheiro	1	3,22	Em uso	Pintura
Vestiário	1	29,14	Em uso	Pintura

Ambientes localizados no em área de campo para práticas e experimentais FEC

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Açude	1	20.000	Em uso	-
Tanques de Alvenaria	3		Em uso	-
Viveiros escavados	3		Em uso	-
Tanques Berçários	6		Em uso	-
Área de Cultivo 1	1	13.9000	Em uso	Insumos e equipamentos
Área de Cultivo 2	1	3.900	Em uso	Insumos e equipamentos
Área de Cultivo 3	1	7.200	Em uso	Insumos e equipamentos
Área de Cultivo 4	1	5.500	Em uso	Insumos e equipamentos
Área de Cultivo 5	1	6.000	Em uso	Insumos e equipamentos
Viveiro de Mudanças	1	216	Em uso	Insumos e equipamentos
Pomar de Frutíferas diversas	1	5.400	Em uso	Insumos e equipamentos
Sistema Agroflorestal 1	1	3.200	Em uso	Insumos e equipamentos
Sistema Agroflorestal 2	1	10.000	Em uso	Insumos e equipamentos

3.11. Espaços Físicos do ISARH em áreas de campo para práticas e experimentais no Campus Belém

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Laboratório Biosistemas Aquícolas da Amazônia	1	410,00	Em uso	Banheiro e Vestiário
Tanques de Cultivo	12	120,00	Em uso	Reforma completa
Estação Meteorológica	1	305,00	Em uso	Rampa de acesso
Estação Experimental de Cuiarana	1	28,34	Em uso	-

3.12. Espaços Físicos do ISARH em áreas de campo práticos e experimentais

Ambientes/salas	Qtd	m ²	Status	Providências
Estação Experimental de Cuiarana	1	124.210.000	Em uso	Reforma e Reestruturação

3.13. Mobiliário e Equipamentos

MOBILIÁRIOS			
Descrição	Qtd	Status	Providências
Armários (diversos modelos)	34	Em uso	Novas aquisições
Banqueta	64	Em uso	-
Cadeiras / poltronas (diversos modelos)	153	Em uso	Novas aquisições
Carteiras Escolares	400	Em uso	-
Carteiras Escolares PCD	05	Em uso	-
Mesas	78	Em uso	Novas aquisições
Quadros Brancos	16	Em uso	Novas aquisições

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA			
Descrição	Qtd	Status	Providências
Computadores	46	Em uso	Manutenção e novas aquisições
Notebook	34	Em uso	Manutenção e novas aquisições
Impressoras	4	Em uso	Manutenção
Projektor	7	Em uso	Manutenção e novas aquisições
Scanner	6	Sem uso	Devolução
Nobreak	25	Em uso	Manutenção e novas aquisições

EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO E ELÉTRICOS / ELETRÔNICOS EM GERAL			
Descrição	Qtd	Status	Providências
Ar-condicionado	29	Em uso	Manutenção e novas aquisições
Freezer / Refrigerador / Ultra Freezer	10	Em uso	Manutenção e novas aquisições
Bebedouro	04	Em uso	Manutenção e novas aquisições

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIOS			
Descrição	Qtd	Status	Providências
Equipamentos de Laboratórios	219	Em uso	Manutenção e novas aquisições

EQUIPAMENTOS / MAQUINÁRIOS			
Descrição	Qtd	Status	Providências
Maquinários	24	Em uso	Manutenção e novas aquisições

4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

4.1. Quadro Geral do Corpo Técnico

O corpo funcional de técnicos é composto por 29 Técnicos: 26 localizados no Campus Belém e 3 na Fazenda Escola de Castanhal.

Item	Cargo	Quantidade	Apto Aposentar	Situação do Cargo
1.	Assistente de Laboratório	1	0	Concurso Vedado
2.	Assistente em Administração	3	0	Ativo
3.	Auxiliar de Agropecuária	6	6	Cargo Extinto
4.	Auxiliar de Laboratório	1	1	Ativo
5.	Biólogo	1	0	Ativo
6.	Engenheiro Agrônomo	2	0	Ativo
7.	Engenheiro-Área	4	2	Ativo
8.	Secretário Executivo	2	0	Concurso Vedado
9.	Servente de Limpeza	1	0	Cargo Extinto
10.	Técnico de Laboratório Área	8	3	Ativo
11.	Técnico de Tecnologia da Informação	1	0	Ativo
12.	Técnico em Agropecuária	1	0	Ativo
Total		30	12	

Destacamos que deste total de técnicos temos:

- 12 técnicos aptos à aposentadoria voluntária;
- 09 técnicos em cargos extintos (Auxiliar de Agropecuária, Servente de Limpeza e Auxiliar de Laboratório); e
- 03 técnicos ocupantes de cargos vedados a realização de novo concurso (Secretário Executivo e Assistente de Laboratório)

4.2. Nível de classificação do corpo técnico

Atualmente o ISARH conta com 29 servidores do quadro de Técnicos-Administrativos em Educação. Os servidores lotados no ISARH atuam em laboratórios, secretarias e coordenações, oferecendo suporte às atividades de pesquisa, ensino e extensão

Servidor	Função	Cargo	Classificação (A, B, C, D ou E)	Área de Formação	Titulação	Lotação	Status do Servidor (em exercício ou afastado)
Alexandre José da Silva Ferreira	Gerencia Adm.	Assistente em Administração	D	Direito	Especialização	Ger. Adm.	Em exercício
Ana Beatriz Figueiredo de Lima		Técnico de Laboratório Área	D	Biomedicina	Mestrado		Afastada - Doutorado
André Luiz Alves de Sá		Biólogo	E	Ciências Biológicas	Doutorado	Lab. de Genética Aplicada	Em exercício
Antônio Afonso Granhen Tavares		Técnico de Laboratório Área	D	Agronomia		Projeto Fauna	Em exercício
Antônio Carlos Nascimento Reis		Auxiliar de Agropecuária	B	Ensino Médio		CTA	Em exercício
Belenilza de Nazaré da Silva Valente		Engenheiro-Área	E	Eng. Florestal	Mestrado	Lab. de Genética Aplicada	Em exercício
Bruna Fernanda Couto Braga		Secretário Executivo	E	Secretariado Executivo	Especialização	Graduação em Eng. de Pesca	Em exercício
Celso Rodrigues da Cruz Neto		Técnico de Tecnologia da Informação	D	Ciência da Computação	Especialização	Ger. Adm.	Em exercício
Daércio José de Macedo Ribeiro Paixão		Técnico em Aquicultura	D	Eng. de Pesca	Mestrando	FEC	Em exercício
Daniela Rodrigues de Lima		Secretário Executivo	E	Secretariado Executivo	Especialização	Dir. do ISARH	Afastado – Licença Médica
Daniely Florencia Silva de Souza	Gerência da FEC	Engenheiro-Área	E	Agronomia	Mestrado	FEC	Em exercício

Servidor	Função	Cargo	Classificação (A, B, C, D ou E)	Área de Formação	Titulação	Lotação	Status do Servidor (em exercício ou afastado)
Deborah Elena Galvão Martins		Engenheiro-Área	E	Eng. de Pesca	Mestrado	Lab. de Crustáceos	Em exercício
Fátima Almeida dos Santos		Auxiliar de Laboratório	B	Fundamental Incompleto		Lab. de Química	Em exercício
Gilmara Maureline Teles da Silva de Oliveira	Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento	Engenheiro-Área	E	Eng. Ambiental	Doutorado	PROPLAD	Em exercício
Ildo Terra da Trindade		Servente de Limpeza	A	Ensino Médio		Dir. do ISARH	Em exercício
Isabel Cardoso Rocha		Técnico de Laboratório Área	D	Ensino Médio		Lab. de Química	Em exercício
Ismael Araújo de Castro		Auxiliar de Agropecuária	B	Ensino Fundamental		Ger. Adm.	Em exercício
Ismael Socorro Rodrigues Silva		Assistente de Laboratório	C	Ensino Médio		CTA	Afastado – Licença Médica
Jeanderson da Silva Viana		Engenheiro-Área	E	Graduação em Eng. de Pesca	Mestrado	Lab. de Aquicultura Tropical	Em exercício
Leandro Lima da Silva		Auxiliar de Agropecuária	B	Fundamental Incompleto		Ger. Adm.	Em exercício
Luciana Pinheiro Santos		Técnico de Laboratório Área	D		Doutorado	CTA	Em exercício
Luiz Gonzaga Abreu Reis		Auxiliar de Agropecuária	B	Ensino Médio		Lab. de Química	Em exercício
Luiz Gonzaga Neres da Silva		Auxiliar de Agropecuária	B	Ensino Fundamental Incompleto		Ger. Adm.	Em exercício
Michele dos Santos de Oliveira		Técnico de Laboratório Área	D	Ciências Biológicas		CTA	Em exercício

Servidor	Função	Cargo	Classificação (A, B, C, D ou E)	Área de Formação	Titulação	Lotação	Status do Servidor (em exercício ou afastado)
Pierre Nader Mattar		Engenheiro Agrônomo	E	Agronomia		Projeto Várzea	Afastado – Licença Médica
Raimundo Joaquim Nascimento Chaves		Técnico de Laboratório Área	D	Ensino Médio		CTA	Em exercício
Raimundo Nonato Pereira da Silva		Técnico em Agropecuária	D	Agronomia		FEC	Afastado – Licença Médica
Silvio Roberto Miranda dos Santos		Engenheiro-Área	E	Eng. Florestal	Doutorado	Projeto Várzea	Em exercício
Wagner de Jesus Garcia de Araújo		Assistente em Administração	D	Graduação	Especialização	Graduação em Ciências Biológicas	Em exercício

Classificação	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio	Ensino Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado
A				1				
B	3	1		3				
C				1				
D				2	3	3	2	1
E					1	1	4	3
Total	3	1		7	4	4	6	4

4.3. Perfil do Corpo Docente

As atividades do ISARH relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas por 61 professores, sendo 1 substituto e 60 efetivos, sendo que 7 destes últimos estão afastados

NOME	TITULAÇÃO	CLASSE (ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, ETC)	CURSO	REGIME DE TRABALHO	STATUS DO SERVIDOR (SE EM EXERCÍCIO OU AFASTADO)
Ana Lúcia Cardoso do Nascimento	Doutorado	Adjunto	Sociologia	40h DE	Em Exercício
Adriano Marlison Leão De Sousa	Doutorado	Associado	Meteorologia	40h DE	Em Exercício
Ana Patrícia Barros Cordeiro	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Antônio Carlos Sanguino	Doutorado	Titular	Eng. Florestal	40h DE	Em Exercício
Antônio Gabriel Lima Resque	Doutorado	Adjunto	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Breno Gustavo Bezerra Costa	Doutorado	Assistente	Eng. de Pesca	40h DE	Afastado / Cedido
Bruno da Silveira Prudente	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Cintia Maria Cardoso	Doutorado	Associado	Letras	40h DE	Em Exercício
Cyntia Meireles Martins	Doutorado	Associado	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Dilma Lopes da Silva Ribeiro	Doutorado	Adjunto	Sociologia	40h DE	Em Exercício
Edson Regis Tavares Pessoa Pinho de Vasconcelos	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Eduardo Tavares Paes	Doutorado	Adjunto	Oceanografia	40h DE	Em Exercício
Eldilene da Silva Barbosa De Souza	Doutorado	Adjunto	Contabilidade	40h DE	Em Exercício
Ewerton Carvalho de Souza	Doutorado	Adjunto	Química	40h DE	Em Exercício
Fabio Carneiro Sterzelecki	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Fabio Haruki Hatano	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Flavio De Almeida Alves Junior	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício

NOME	TITULAÇÃO	CLASSE (ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, ETC)	CURSO	REGIME DE TRABALHO	STATUS DO SERVIDOR (SE EM EXERCÍCIO OU AFASTADO)
Helaine Cristine Goncalves Pires	Doutorado	Adjunto	Eng. Florestal	40h DE	Em Exercício
Hellen Kempfer Philippsen	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Hugo Alves Pinheiro	Doutorado	Titular	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Igor Guerreiro Hamoy	Doutorado	Associado	Biologia	40h DE	Em Exercício
Israel Hidenburgo Aniceto Cintra	Doutorado	Associado	Eng. Pesca	40h DE	Em Exercício
Ivan Carlos da Costa Barbosa	Doutorado	Adjunto	Química	40h DE	Em Exercício
Ivan Furtado Junior	Doutorado	Associado	Eng. Pesca	40h DE	Em Exercício
Izildinha de Souza Miranda	Doutorado	Titular	Biologia	40h DE	Em Exercício
Lauro Satoru Itó	Doutorado	Assistente	Eng. Pesca	40h DE	Afastado / Cedido
Joanne Moraes De Melo Souza	Doutorado	Associado	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Jose Luiz Moraes	Doutorado	Titular	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Josué da Silva Buriti	Doutorado	Adjunto	Química	40h DE	Em Exercício
Leandro Frederico Ferraz Meyer	Doutorado	Titular	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Leonardo Castelo Branco Carvalho	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Ligiana Lourenco de Souza	Doutorado	Adjunto	Economia	40h DE	Em Exercício
Luciana Priscila Costa Macedo Jardim	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Luís Carlos Freitas Rodrigues	Doutorado	Adjunto	Administração	40h DE	Em Exercício
Luiz Gonzaga da Silva Costa	Doutorado	Associado	Eng. Florestal	40h DE	Em Exercício
Marcel do Nascimento Botelho	Doutorado	Assistente	Agronomia	40h DE	Afastado / Cedido
Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves	Doutorado	Adjunto	Geólogo	40h DE	Afastado / Cedido
Marcos Antônio Souza dos Santos	Doutorado	Adjunto	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Marcos Rodrigues	Doutorado	Adjunto	Agronomia	40h DE	Em Exercício

NOME	TITULAÇÃO	CLASSE (ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, ETC)	CURSO	REGIME DE TRABALHO	STATUS DO SERVIDOR (SE EM EXERCÍCIO OU AFASTADO)
Maria de Lourdes Souza Santos	Doutorado	Titular	Química	40h DE	Em Exercício
Maria do Perpetuo Socorro Progene Vilhena	Doutorado	Adjunto	Química	40h DE	Em Exercício
Marilia Danyelle Nunes Rodrigues	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Marko Herrmann	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Monica De Nazaré Correa Ferreira Nascimento	Doutorado	Adjunto	Economia	40h DE	Em Exercício
Nuno Filipe Alves Correia De Melo	Doutorado	Titular	Biologia	40h DE	Em Exercício
Paula Nepomuceno Campos	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Paulo Jorge de Oliveira Ponte De Souza	Doutorado	Associado	Meteorologia	40h DE	Em Exercício
Rafaella Contente Pereira da Costa	Doutorado	Adjunto	Comunicação Social	40h DE	Em Exercício
Reginaldo Alves Festucci Buselli	Doutorado	Associado	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Rosa Maria Souza Santa Rosa	Doutorado	Associado	Química	40h DE	Em Exercício
Rosália Furtado Cutrim Souza	Mestrado	Assistente	Eng. Pesca	40h DE	Em Exercício
Ruth Helena Cristo Almeida	Doutorado	Associado	Sociologia	40h DE	Em Exercício
Silvana do Socorro Carvalho Veloso	Doutorado	Associado	Química	40h DE	Em Exercício
Suzana Romeiro Araújo	Doutorado	Associado	Agronomia	40h DE	Em Exercício
Thiago Augusto Pedroso Barbosa	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Vania Neu	Doutorado	Associado	Biologia	40h DE	Em Exercício
Xiomara Franchesca Garcia Diaz	Doutorado	Adjunto	Biologia	40h DE	Em Exercício
Glauber David Almeida Palheta	Doutorado	Associado	Biologia	40h DE	Afastado
Mutsuo Asano Filho	Mestrado	Assistente	Eng. Pesca	40h DE	Afastado
Priscila Di Paula Bessa Santana	Doutorado	Adjunto	Biomedicina	30h DE	Afastado / Lic. Maternidade
<i>Sávio Lucas Matos Guerreiro</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Substituto</i>	<i>Eng. Pesca</i>	<i>20h</i>	<i>Em Exercício</i>

4.4. Perfil do Corpo Discente

O corpo discente do ISARH é composto por um total de 1.505 estudantes ativos, distribuídos entre os cursos de graduação e Pós-Graduação.

Discentes ativos matriculados nos Cursos de Programas de Pós-Graduação oferecidos pelo ISARH em 2025

Cursos de Pós-Graduação	Alunos matriculados			
	Mestrado	Doutorado	Especialização	TOTAL
Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais	33	-	-	33
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária	24	-	-	24
TOTAL GERAL				57

Fonte: Coordenações dos cursos e SIGAA

Discentes ativos matriculados nos cursos de Graduação oferecidos pelo ISARH em 2025

CURSOS	DISCENTES	%
Bacharelado em Ciências Biológicas	295	20,37
Bacharelado em Gestão de Agronegócio	50	3,45
Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	228	15,75
Engenharia de Pesca	248	17,13
Engenharia de Pesca – Forma Pará – Município de Colares	32	2,21
Licenciatura em Ciências Biológicas – EAD / UAB	595	41,09
TOTAL	1.448	100

5. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS

O ISARH oferece seis cursos de graduação, sendo eles: Engenharia de Pesca, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Bacharelado em Gestão de Agronegócio, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno, presenciais e EAD. Oferece ainda na Pós-Graduação dois cursos de Mestrado: Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais; e Biotecnologia Aplicada à Agronomia, totalizando cerca de 780 vagas anuais. Bem como está em análise pela PROPED a propositura da criação do curso de mestrado em Sustentabilidade Ambiental e Energias Renováveis.

Curso	Nível	Turno	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
Bacharelado em Ciências Biológicas	Graduação	Matutino/Vespertino	50	50
Bacharelado em Gestão de Agronegócio	Graduação	Noturno	50	50
Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	Graduação	Matutino/Vespertino	50	50
Engenharia de Pesca	Graduação	Matutino/Vespertino	50	50
Engenharia de Pesca – Forma Pará – Município de Colares	Graduação	Matutino/Vespertino	50	50
Licenciatura em Ciências Biológicas – EAD / UAB	Graduação	Matutino/Vespertino	500	500
Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais	Mestrado	Matutino/Vespertino	15	15
Biotechnology Aplicada à Agronomia	Mestrado	Matutino/Vespertino	15	15

Programas e Projetos desenvolvidos pela unidade

Nome do Projeto/ Programa	Descrição	Tipo	Público atendido
Aquatona	O projeto AQUATONA desenvolve ações de conscientização ambiental com relação ao uso de espaços de praia ou orlas de diversos municípios do Pará, associados a ambientes de água doce ou marinhos. Durante cada ação do AQUATONA serão realizadas ações de limpeza (Coleta, classificação e pesagem de resíduos sólidos) acompanhadas de campanhas de educação ambiental (Exposições de projetos e grupos como AQUATONA, LUNETTA e GEAS) e pesquisa ambiental aplicada (Avaliação de coliformes, microplásticos, carbono azul e aplicação de questionários de percepção). Desta forma, durante cada jornada o projeto foca em 5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo eles: 4 (Educação de Qualidade), 6 (Água Potável e Saneamento), 13 (Ações contra as Mudanças Globais do Clima) 14 (Vida na Água) e 15 (Vida na Terra), dentro do marco da DECADA DOS OCEANOS (2020 a 2030) que busca incentivar a participação cidadã, a pesquisa científica e as inovações tecnológicas voltadas para a limpeza, segurança e sustentabilidade dos Oceanos.	Extensão	Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa
Conexões Científicas ISARH: Mulheres e Meninas Transformando o Futuro da Pesquisa	O evento teve como objetivo destacar o trabalho de pesquisadoras do ISARH, incentivar a participação de mulheres e meninas na ciência, e criar um espaço para troca de experiências e aprendizado entre elas. Além disso, busca demonstrar a contribuição da pesquisa para o avanço da ciência e o impacto positivo na sociedade.	Extensão	Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa

<p>Promovendo a sociobiodiversidade: restauração ambiental com geração de renda em comunidades ribeirinhas na Amazônia oriental</p>	<p>A ilha das Onças, área onde é desenvolvido o projeto é banhada pela baía de Guajará, Rio Pará, município de Barcarena – PA. É destaque em nível estadual e nacional, por apresentar um dos mais baixos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil. A população desta ilha conta com uma infraestrutura precária, não possuindo água potável, rede de esgoto e energia elétrica. A comunidade da ilha das onças sobrevive da extração do açaí da floresta, obtendo uma renda mensal em torno de R\$ 500,00 por família durante o período da safra do açaí, e como atividades complementares praticam a pesca. Perante esta realidade, o presente projeto visa à segurança alimentar e o estabelecimento de uma fonte de renda segura e sustentável para as famílias da Ilha das Onças, com a implantação da meliponicultura para o aumento da polinização e produção dos açazais, e a produção de mel pelas abelhas nativas sem ferrão.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e comunidade externa</p>
<p>Biosistemas integrados de produção aquícola e vegetal: implementação de tecnologias sustentáveis para o bioma amazônico</p>	<p>Visa estabelecer uma unidade demonstrativa (biosistema aquapônico) na UFRA para a formação da comunidade acadêmica, agricultores familiares e alunos da rede pública de ensino no estado do Pará e aplicação prática das pesquisas desenvolvidas. Será estabelecida uma unidade demonstrativa de aquaponia para produção de peixes, inicialmente Tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) e camarões (<i>Macrobrachium amazonicum</i>) nativos, integrados a priori hortaliças comumente utilizadas na alimentação paraense, como alface, coentro, cebolinha e tomate. Ademais será verificado sua integração a demais atividades no contexto da Ufra (cursos de zootecnia, agronomia, engenharia ambiental, biologia entre outros). E assim, fornecer conhecimentos avançados biosistemas aquícolas integradas a produção vegetal, e demais atividades dos cursos correlatos. Os discentes da UFRA serão preparados e treinados para a transmissão do conhecimento e assessoramento sobre a produção aquaponica e biosistemas para comunidades de agricultores-familiares e escolas, através de vídeos, cartilhas, que pode ser via presencial e/ou remota.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa</p>
<p>A estação meteorológica como instrumento de ensino multidisciplinar</p>	<p>As informações meteorológicas sejam elas disponibilizadas por grandes centros de pesquisa ou por instituições de ensino, tem sua parcela de ajuda haja vista que a observação do tempo, sendo feita corretamente, é um artifício de grande ajuda no entendimento das alterações climáticas. Diante do exposto, se propõe o desenvolvimento da prática de ensino, tendo como instrumento pedagógico uma estação meteorológica para trabalhar os conceitos de diversos elementos climáticos abordados nas disciplinas ministradas na UFRA que possuem como foco a meteorologia. Considerando que serão realizadas observações diárias das condições de tempo, o projeto se tornará base para a sustentação de publicações anuais de boletins climáticos oficiais da UFRA através da biblioteca.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA</p>

<p>Educação financeira e empreendedora: gestão, comportamento, conscientização e conhecimento</p>	<p>Este projeto objetiva discutir temas relacionados à Educação Financeira e ao Empreendedorismo. Pretende-se trabalhar temáticas associadas à gestão, ao comportamento, à conscientização e ao conhecimento financeiro para o uso racional do recurso, além de questões como uso do cheque especial e do cartão de crédito, endividamento, solidez dos bancos, juros, poupança, previdência e financiamento para pequenas e médias empresas, abordados numa linguagem acessível ao público em geral. Educação Financeira é um tema contemporâneo e deve ser encarada como um investimento com resultados a longo prazo e com um papel fundamental na formação de cidadãos financeiramente responsáveis, que precisam ter uma relação saudável com o dinheiro, a partir do desenvolvimento de habilidades que permitam a conquista da independência financeira, como por exemplo: capacidade de poupar e de planejar suas despesas, aptidão para tomar decisões e fazer escolhas financeiras de forma consciente e racional, consciência dos riscos e obrigações inerentes ao uso de recursos advindos do crédito e capacidade de evitar decisões financeiras que conduzam a situações de endividamento.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA</p>
<p>Grupo de estudos em Gestão de Resíduos (GEGR): conscientizando a população sobre impactos ambientais</p>	<p>Busca-se oferecer dados e informações gerados pelas pesquisas desenvolvidas pelo grupo; promover e divulgar eventos e debates sobre a questão resíduos sólidos; estabelecer parcerias com todas as unidades acadêmicas da UFRA e, demais instituições públicas e privadas que sinalizam interesse no tema; além de contribuir com as iniciativas da UFRA -Belém relacionadas ao tema. As ações propostas com este projeto abordam os seguintes temas: Coleta seletiva solidária, Processos biológicos no tratamento de resíduos sólidos, Aspectos legais relacionados à gestão integrada e gerenciamento de resíduos sólidos, Educação ambiental formal e informal em resíduos sólidos, Alternativas energéticas em locais de disposição final ambientalmente adequada de resíduos sólidos, Tecnologias informacionais e computacionais aplicadas à gestão integrada e gerenciamento de resíduos sólidos.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa</p>
<p>Transferência de tecnologias para o desenvolvimento da piscicultura na Região de Integração do Guajará</p>	<p>Visa otimizar o potencial aquícola dos municípios e ilhas da Região de Integração do Guajará por meio de palestras técnicas socioambientais que promovam o desenvolvimento sustentável, social e tecnológico da piscicultura na região, além de atender uma das recomendações da solução para a problemática do baixo profissionalismo dos piscicultores e possibilitar a inclusão do discente no setor produtivo por meio da aproximação da Universidade Federal Rural da Amazônia com a sociedade. As ações correspondem no compartilhamento de informações básicas e procedimentos necessários para engorda dos peixes cultivados, visitas de produtores às estruturas da UFRA, fornecimento de cartilhas técnicas, textos informativos e fornecimento de insumos. Como resultados esperados, estima-se que haja a implantação de novas unidades de criação na RI-</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa</p>

	Guajará, geração de renda aos produtores por meio do pescado, garantia da segurança alimentar, criação do banco de dados dos piscicultores e o alcance da missão da UFRA perante as comunidades tradicionais amazônicas.		
Inovações educativas, sociais e tecnológicas para o desenvolvimento agrícola sustentável e o cooperativismo nos territórios rurais da Amazônia equatoriana e brasileira (ICOOPEB)	O projeto consistirá em 4 seminários envolvendo professores, estudantes e profissionais da economia social e solidária, produtores rurais e comunidades ameríndias ou tradicionais, na produção de 6 recursos audiovisuais sobre experiências inovadoras; a criação de uma plataforma de intercâmbio de conhecimento e um mapa participativo com tradução mapa participativo com tradução; treinamento sobre os temas do projeto e sobre ferramentas digitais para comunidades rurais; divulgação do projeto para as pessoas treinadas; divulgação de resultados e ferramentas para outras instituições, cooperativas e organizações ameríndias na região; e um website do projeto dando acesso às ferramentas digitais. O ICOOPEB envolverá professores e alunos de 2 instituições equatorianas (UNIANDES e UCE) e 3 instituições brasileiras (IFPA-Castanhal, UNIFAP e UFRA) e comunidades rurais da Amazônia equatoriana e Brasileira.	Extensão	Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa
Lúdica Na Escola no ensino das ciências aquáticas - LUNETA	O projeto LUNETA pretende despertar nas crianças a curiosidade pelas Ciências Aquáticas de forma Lúdica. A região amazônica é caracterizada pela exuberância de inumeráveis ambientes aquáticos como rios, lagos, mananciais, igarapés, reservatórios, entre outros. O conhecimento destes ambientes é de interesse prioritário para esta região, visando a preservação da biodiversidade e, adicionalmente, a manutenção da sua qualidade. No entanto, é evidente a falta de conhecimento da maioria da população sobre as “Águas”, sua importância e os cuidados que devem ser mantidos para sua preservação. Neste contexto, a UFRA cumpre um papel muito importante, já que oferece vários programas de graduação associados à área das Ciências Aquáticas, que buscam garantir o uso adequado deste recurso. Dessa forma, este projeto busca vincular aos professores e aos alunos de graduação e pós-graduação na difusão da informação de uma forma Lúdica, que consiga despertar o interesse das crianças de escolas públicas para o conhecimento e preservação da água, como recurso vital do seu entorno.	Extensão	Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa
Saponificação: alternativa sustentável para o resíduo de óleo de cozinha no município de Belém/PA.	para contribuir positivamente com a sustentabilidade ambiental no município, o projeto fundado em 2021 busca conscientizar a sociedade acerca do problema e proporcionar alternativa a um resíduo altamente contaminante, produzindo sabão ecológico. As ações vão ser feitas de maneira presencial e remota e conta com o apoio de voluntários inseridos no projeto.	Extensão	Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa

<p>Formação em ATER para Assentamentos de Reforma Agrária e contribuições para Agenda 2030</p>	<p>Buscando minimizar esses gargalos, este projeto de extensão tem como objetivo geral promover a formação extensionista e a Assistência Técnica e Extensão Rural, a partir de princípios dialógicos, agroecológicos e democráticos, a todos os contextos de assentamentos rurais populares e de territórios tradicionais regularizados, incluindo pesca, aquicultura, quilombolas, etnias indígenas, mulheres rurais e juventudes do campo, que atuam na cadeia de valor da agricultura familiar, com valorização do equilíbrio entre gerações e gêneros, sustentabilidade no desenvolvimento de processos de organização socioeconômica, gestão, produção, processamento, agregação de valor e serviços, distribuição e comercialização de Unidades Familiares de Produção Agrária.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa</p>
<p>Programa UFRA na reforma agrária: feira da agricultura familiar</p>	<p>A continuidade do Projeto Feira da Agricultura Familiar está particularmente vinculada ao Acordo de Cooperação Técnica (N 01/2023), firmado entre a Universidade Federal Rural da Amazônia e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, através do Museu Paraense Emílio Goeldi, para realização de feiras orgânicas, semanais, organizadas Programa UFRA na Reforma Agrária (Processo 01205.000346/2022-98). O escopo das ações inclui a promoção da venda direta, do controle social da qualidade orgânica, da responsabilidade e economia solidária, da segurança alimentar e ambiental. Na qualidade de ação continuada do Programa UFRA na Reforma Agrária, o presente projeto continua promovendo e assistindo à produção orgânica nos lotes dos agricultores nos assentamentos Abril Vermelho e Expedito Ribeiro, localizados em Santa Bárbara do Pará, bem como as atividades nos demais locais de comercialização criados por intermédio do Programa UFRA na Reforma Agrária.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa</p>
<p>Sustentabilidade e Bioeconomia de Alimentos da Amazônia: diagnóstico e ações propositivas para construção de cadeias de valor a partir de Cooperativas Agrícolas no estado do Pará</p>	<p>As cooperativas agrícolas exercem papel fundamental para o desenvolvimento local, uma vez que sua natureza social é importante para a inclusão socioproductiva de pequenos agricultores, contribuindo para a inserção em mercados dos produtos da agricultura familiar e, por conseguinte, geração de trabalho e renda. Este projeto corresponde parte das ações de um projeto de pesquisa-ação financiado pela Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 40/2022 PRÓ-HUMANIDADES, cujo objetivo é analisar a partir das cooperativas agrícolas do estado do Pará suas práticas de sustentabilidade, estratégias de economia circular e seus relacionamentos colaborativos que possibilitam e tem potencial de construção de valor para as cadeias de alimentos da bioeconomia da Amazônia. A partir da relação de pesquisa-ação estabelecida com quatro cooperativas do Nordeste Paraense e em parceria com a Organização das Cooperativas do Brasil no estado do Pará serão trabalhadas quatro formações com vinte horas cada curso, sendo estas ações demandadas pelas cooperativas.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Discentes, docentes e técnicos da UFRA e comunidade externa</p>

Potencial toxicológico de substâncias naturais e sintéticas antes e/ou após processo de biorremediação	Investigar o potencial toxicológico de substâncias naturais e/ou sintéticas administradas e/ou descartadas pelo homem, antes e/ou após processo de biorremediação, inferindo sobre a sua segurança e potencial de aproveitamento pelo homem.	Pesquisa	Docentes e discentes
Comunicação quilombola. O uso de smartphones e redes sociais nos territórios quilombolas das Mesorregiões do Nordeste Paraense e da Metropolitana do Estado do Pará.	Pretendemos compreender as práticas midiáticas que envolvem o uso das redes sociais através do smartphone por populações quilombolas das regiões e territórios acima citados, observando como o uso dessas redes, através dos smartphones, permitem uma relação, ou não, de pertencimento; como se elabora as relações de socialização (Simmel) e de coesão social nesses espaços a partir da experiência política neste novo período intersticial de vida entre os quilombolas, e apreciar as grandes transformações na sociedade e nas formas de socialidades representadas pela onipresença do smartphone.	Pesquisa	Docentes e discentes
Programa de Pesquisa sobre Interação Biosfera Atmosfera na Amazônia - Análise diária das variáveis meteorológicas em um pomar de mangueiras no NE do Pará – Fase 2.	Desenvolver estudos sobre as características hidro-agrometeorológicas em pomar de mangueiras, a fim de, avaliar sua potencialidade econômica em associação à eficiência ecológica deste ecossistema, utilizando como ferramenta de reabilitação do solo desta área ecótona ao manguezal.	Pesquisa	Docentes e discentes
Saneamento Ecológico em Aldeia Indígena Herekohaw	Promover a segurança hídrica e o tratamento seguro das águas negras, por meio da implantação de sistema de captação de água da chuva na aldeia Herekohaw.	Pesquisa	Docentes e discentes
Plataforma de Dados Socioambientais das Baías de São Marcos e São José, Maranhão	Contribuir para o conhecimento de recursos pesqueiros e atividades relativas à pesca artesanal localizados no entorno das baías de São Marcos e São José, prospectando opções de fortalecimento social e econômico dessas comunidades, tendo como base a atividade extrativista pesqueira	Pesquisa	Docentes e discentes
Distribuição e Performance dos Fundos Constitucionais para o Crédito Rural na Amazônia	Verificar se os recursos dos Fundos Constitucionais contribuem para reduzir a concentração de crédito rural na Amazônia.	Pesquisa	Docentes e discentes
Avaliação dos Microplásticos em Praias do litoral Paraense	Determinar a presença de microplásticos nos sedimentos arenosos das Praias do Estado Pará.	Pesquisa	Docentes e discentes
Fisiologia e bioquímica de plantas de palma de óleo sob estresse salino	Avaliar as respostas fisiológicas, bioquímicas, nutricionais e morfo-anatômicas de diferentes materiais vegetais de palma de óleo ao estresse salino do solo.	Pesquisa	Docentes e discentes

Produção de formulação farmacêutica a partir de extratos e óleos vegetais e fármacos contra sporothrix brasiliensis	Desenvolver formulação farmacêutica para reduzir e/ou inibir crescimento de S. brasiliensis a partir dos óleos e extratos vegetais combinado ou não com diferentes fármacos	Pesquisa	Docentes e discentes
Educação ambiental e educação financeira: uma proposta pedagógica para o desenvolvimento da educação e a promoção da economia circular	Investigar como são construídos e abordados os conceitos sobre Educação Financeira, Educação Ambiental, Economia Circular, Empreendedorismo e Sustentabilidade em documentos oficiais e livros didáticos utilizados por professores e alunos da educação básica.	Pesquisa	Docentes e discentes
Aquicultura marinha e continental na Amazônia: Formação de excelência na graduação e pós-graduação para produção sustentável	Melhorar a formação nos cursos com foco na aquicultura da UFRA, através da revitalização de unidades aquícolas e custeio de ações de transferência de tecnologia na Amazônia	Pesquisa	Docentes, técnicos e discentes
Desenvolvimento de protocolos de micropropagação e conservação in vitro de espécies amazônicas em risco de extinção	Desenvolver protocolos de micropropagação e conservação in vitro de espécies ameaçadas de extinção e de grande importância para a região amazônica	Pesquisa	Docentes e discentes
Processos bio-geofísicos moduladores da produção biológica e pesqueira na plataforma continental amazônica	O principal objetivo desse projeto é estabelecer em que medida as variações da matéria orgânica disponível na zona costeira da Amazônia, seja aquela carregada pelo sistema de drenagem, ou a gerada localmente pela produção fitoplanctônica, influencia as variações da biomassa dos principais recursos pesqueiros demersais explorados pela pesca costeira da região	Pesquisa	Docentes e discentes
Nutrigenômica de juvenis de tambaqui colossoma macropomum (cuvier,1818) submetidas a dieta com torta de dendê, em diferentes concentrações	Avaliar a Nutrigênômica de pós larvas, juvenis e adultos de tambaqui submetidos a alimentação com diferentes nutrientes	Pesquisa	Docentes e discentes
INVESTIGAÇÃO FISIOLÓGICA E BIOQUÍMICA DE JAMBU (Acmella oleracea) EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO IN vitro	Visando contribuir para o melhor aproveitamento da biodiversidade Amazônica, o presente trabalho tem o objetivo de investigar o comportamento fisiológico e bioquímico da espécie Acmella oleracea (jambu) em diferentes condições de cultivo in vitro	Pesquisa	Docentes e discentes

Tecnologias agrometeorológicas como suporte para o cultivo sustentável de frutíferas de importância econômica na amazônia	Tendo em vista a importância econômica da cadeia produtiva do açaí, do Cacau, do limão-tahiti, do coqueiro- anão verde na região, além da necessidade de conhecimento mais preciso sobre o ambiente de cultivo, busca- se nesta pesquisa avaliar os parâmetros agrometeorológicos destas frutíferas em condições climáticas locais e como as mesmas respondem à disponibilidade hídrica e ao clima para a geração de tecnologias para suporte ao cultivo sustentável da fruticultura paraense	Pesquisa	Docentes e discentes
Identificação e validação in vitro de marcadores moleculares de termotolerância em populações bubalinas de leite (Bubalus bubalis) na Amazôni	Investigar novos marcadores moleculares de termo tolerância em búfalas leiteiras (Bubalus bubalis) e verificar sua validação in vitro através de cultura primária de fibroblastos dérmicos submetidos ao estresse térmico crônico	Pesquisa	Docentes e discentes
Influência dos Processos Hidrodinâmicos sobre as Trocas de Carbono e Nitrogênio no Sistema Estuarino do Rio Pará	Elucidar as dimensões dos fluxos de água, carbono, nitrogênio e sedimentos. Avaliar a influência dos padrões hidrodinâmicos, biogeoquímicos, e a exportação do carbono e nitrogênio nas frações particuladas, dissolvidas e gasosas do estuário do Rio Pará.	Pesquisa	Docentes e discentes
Avaliação de uma tecnologia social que promove água potável para ribeirinhos na região insular de Belém	Validar uma tecnologia social Sistema de Captação de Água da Chuva – SCAC, para prover água potável em ambiente estuarino, sujeito a alagamento periódico e influência das marés na Amazônia. Esse monitoramento será necessário para avaliar se o sistema desenvolvido tem o potencial de fornecer água potável	Pesquisa	Docentes e discentes
Biologia reprodutiva e parâmetros ecológicos de crustáceos ocorrentes em zonas estuarinas e costeiras do Estado do Pará, Brasil	Avaliar os aspectos biológicos de crustáceos estuarinos e costeiros ocorrentes em regiões urbanizadas de Belém-PA e também em regiões afastadas de centros urbanos, analisando seus períodos reprodutivos, taxas de crescimento e possíveis indicadores da qualidade ambiental na região	Pesquisa	Docentes e discentes
Bases fisiológicas da tolerância ao déficit hídrico em açaí e palma de óleo: efeitos do déficit hídrico simples e repetitivo	Entender as bases fisiológicas da tolerância à seca em açaí e palma de óleo sob condições de déficit hídrico simples e repetitivo	Pesquisa	Docentes e discentes

Processos de mistura da Plataforma Continental Norte do Brasil e áreas oceânicas adjacentes e sua influência na comunidade zooplanctônica	Caracterizar a composição e distribuição vertical e horizontal da comunidade zooplanctônica da plataforma continental norte do Brasil (PCNB) e região oceânica adjacente e sua relação com as forçantes hidrodinâmicas características da região: Pluma do Amazonas e Retroflexão da Corrente Norte do Brasil	Pesquisa	Docentes e discentes
Aplicação da fotocatalise heterogênea na remoção de microalgas, cianotoxinas e cianobactérias de águas eutrofizadas dos lagos Bolonha e Água Preta	Avaliar em escala de bancada a remoção de microalgas, cianotoxinas e cianobactérias das águas eutrofizadas dos lagos Bolonha e Água Preta pelo processo de fotocatalise heterogênea com o uso de catalisadores de dióxido de titânio puro e dopados com metais obtidos pelo processo de síntese sol-gel	Pesquisa	Docentes e discentes
Efeitos do uso do solo e da heterogeneidade ambiental sobre aspectos funcionais de algas em riachos da Amazônia Oriental	O presente projeto tem como objetivo geral avaliar os efeitos do uso do solo e da heterogeneidade ambiental sobre vários aspectos da biodiversidade de algas (fitoplâncton e perifiton) em riachos da Amazônia oriental (composição, taxonomia, características funcionais, diversidade funcional e diversidade beta funcional).	Pesquisa	Docentes e discentes
Desenvolvimento de protocolo de propagação in vitro de orquídeas	O objetivo deste trabalho é desenvolver um protocolo eficiente de micropropagação de orquídeas.	Pesquisa	Docentes e discentes
Utilização da mangueira na agricultura familiar, visando à sustentabilidade e mitigação de cenários de mudanças climáticas locais e regionais: Estudo de Caso Cuaiarana - Pará.	A utilização de diversas atividades na agricultura familiar é imprescindível, então este projeto tem como objetivo principal a utilização da mangueira na agricultura familiar no nordeste paraense, como alternativa de aumentar a renda de pequenos produtores, à melhoria da qualidade dos frutos e a produtividade da espécie na região garantindo a mitigação de cenários de mudanças climáticas locais.	Pesquisa	Docentes e discentes
Variabilidade do Espaço-Temporal da Diversidade e Estrutura Trófica do ambiente pelágico na plataforma continental amazônica	Avaliar os efeitos da variabilidade climática (sazonal e interanual) sobre os espectros de tamanho, diversidade e estrutura trófica do ambiente pelágico na plataforma continental Norte do Brasil	Pesquisa	Docentes e discentes
Pontos cegos biogeoquímicos ao longo do longo do continuum do baixo rio Amazonas: da terra para a atmosfera e oceano	O objetivo é caracterizar a dinâmica de Macapá até a boca, e da boca até pelo menos a pluma interna.	Pesquisa	Docentes e discentes

6. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE

6.1. Missão

Constitui missão do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, em todas as áreas de conhecimento do ISARH, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Brasil. Este instituto tem a missão de contribuir com a formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

6.2 Visão

A visão do ISARH é consolidar-se como uma unidade acadêmica de referência nacional e internacional, ampliando sua atuação como instituto de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

6.3 Valores

Para o cumprimento de sua finalidade, da sua missão e de sua visão, o ISARH está alicerçado pelos seguintes valores: Universalidade, Excelência, Ética, Sustentabilidade, Transparência, Qualidade de vida, Trabalho em equipe, Compromisso social e Inovação, Compromisso com a equidade, a diversidade e a inclusão.

7. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

A elaboração do Plano Estratégico do ISARH envolveu diferentes etapas, entre elas o diagnóstico organizacional e a análise do ambiente.

No diagnóstico organizacional foi observado o fluxo dos processos administrativos e acadêmicos da unidade, o que permitiu identificar entraves operacionais e fragilidades no controle interno.

A análise do ambiente foi realizada por meio da aplicação de questionários online direcionados aos docentes vinculados ao ISARH, aos coordenadores dos cursos de graduação em Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, e dos programas de pós-graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais e Biotecnologia Aplicada à Agropecuária. Também participaram os discentes dos cursos de graduação e os técnicos administrativos (Figura 3).



Figura 3. Quantitativo de participantes por categoria que responderam ao questionário.

As informações coletadas por meio do questionário são apresentadas a seguir.

Perguntas realizadas no formulário *on line*:

1) Identifique os itens que considera como pontos fortes (Forte) / pontos fracos (Fraco) em relação ao ISARH:

- O conhecimento sobre plano de desenvolvimento da unidade (PDU) do ISARH.
- O impacto científico das pesquisas e da pós-graduação no ISARH.
- O atendimento nas secretarias do ISARH.
- A Infraestrutura predial do ISARH
- A Qualidade dos cursos de graduação do ISARH
- A Qualidade dos cursos de pós-graduação do ISARH.
- A criação de novos cursos de graduação e pós-graduação no ISARH.
- Ações de extensão com integração do ISARH com produtores, empresas, comunidades, indígenas, quilombolas e da agricultura.
- O desempenho das coordenações de curso de graduação

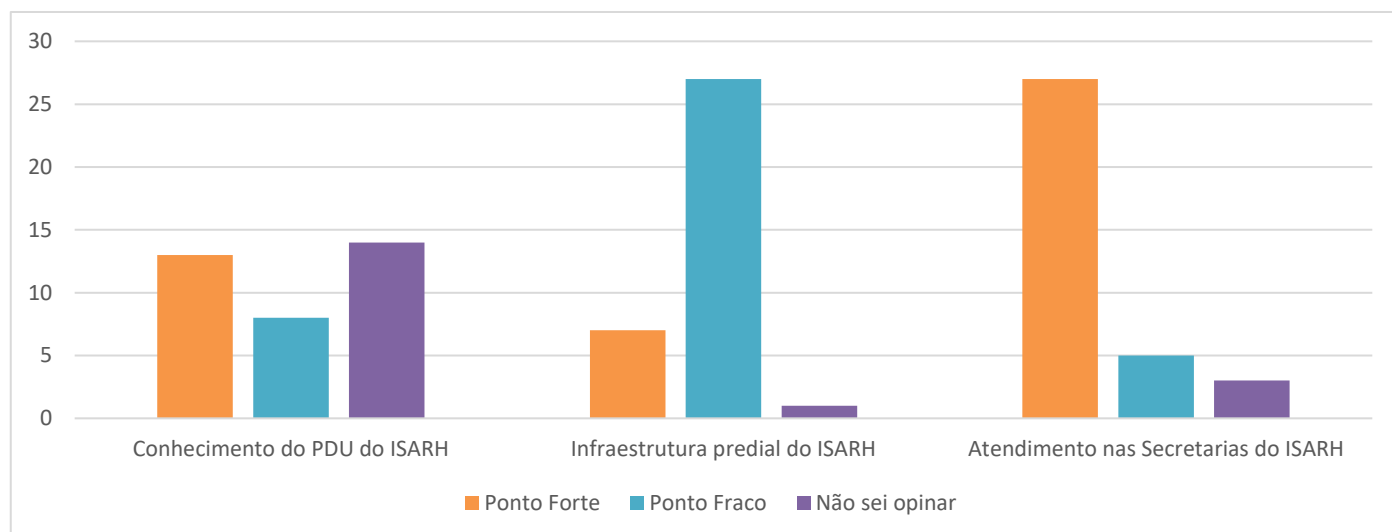
2) Em relação ao cenário externo ao ISARH quais as oportunidades você pode atribuir ao ISARH?

3) Em relação ao cenário externo ao ISARH quais as ameaças você pode atribuir ao ISARH?

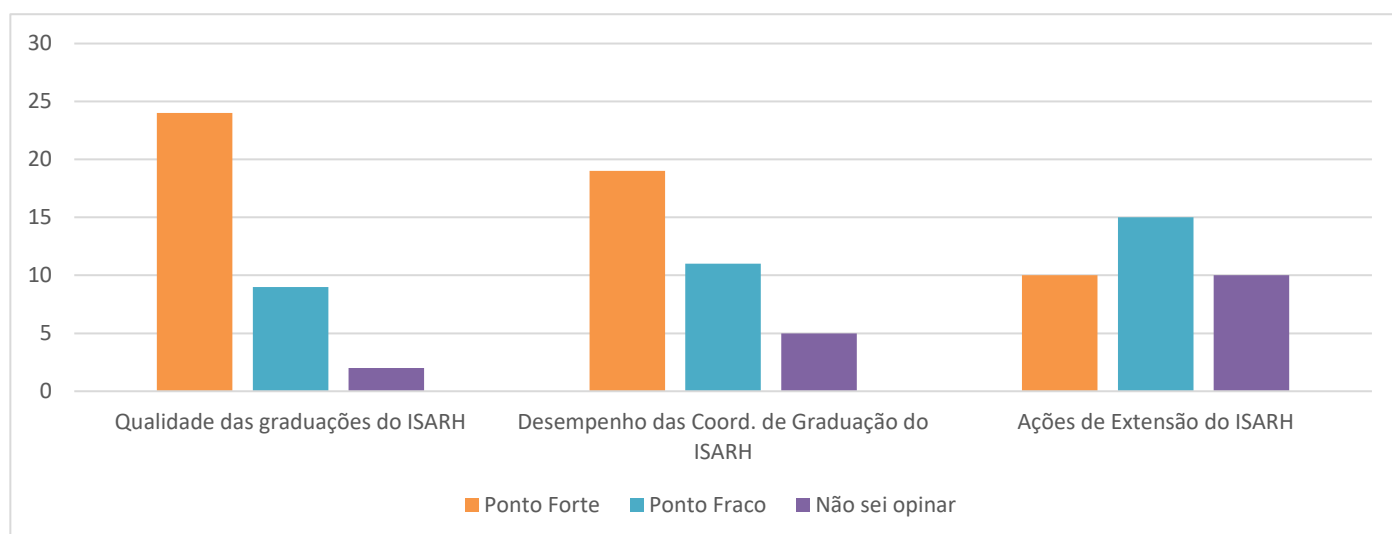
Respostas às perguntas do formulário *on line*:

Os resultados deste levantamento, considerando todas as categorias, estão apresentados na Figura 4.

	Ponto Forte	Ponto Fraco	Não sei opinar
Conhecimento do PDU do ISARH	13	8	14
Infraestrutura predial do ISARH	7	27	1
Atendimento nas Secretarias do ISARH	27	5	3



	Ponto Forte	Ponto Fraco	Não sei opinar
Qualidade das Graduações do ISARH	24	9	2
Desempenho das Coord. de Graduação do ISARH	19	11	5
Ações de Extensão do ISARH	10	15	10



	Ponto Forte	Ponto Fraco	Não sei opinar
Impacto científico das pesquisas e dos PPGs do ISARH	19	13	3
Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação do ISARH	19	6	10
Criação de novos cursos de graduação e pós-graduação no ISARH	15	10	10

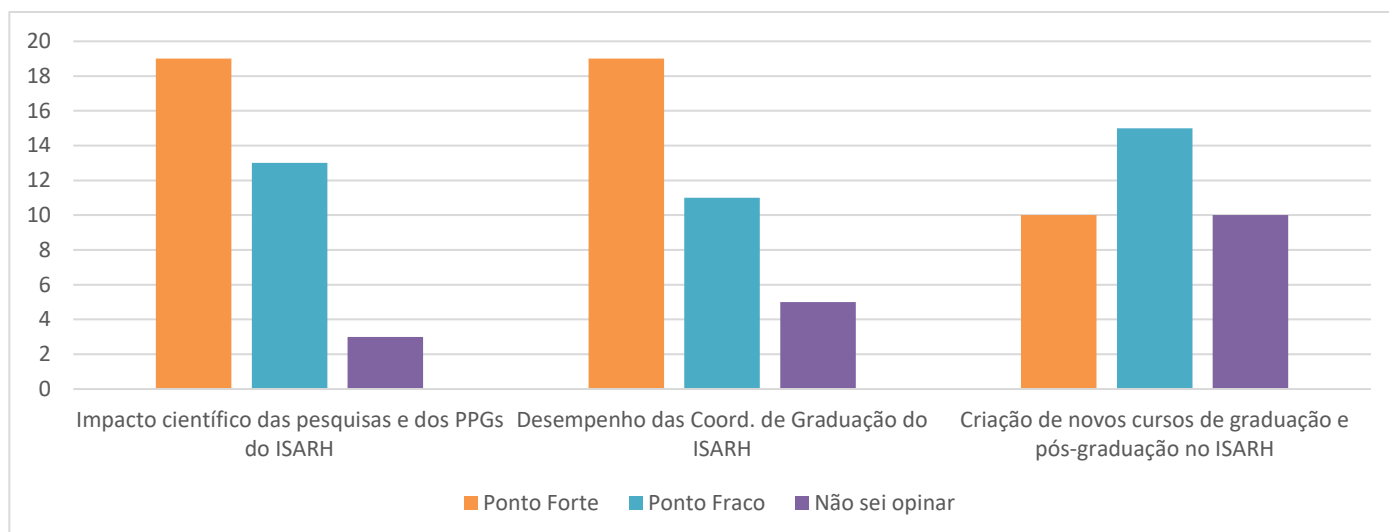


Figura 4: Resultados das perguntas para totas as categorias

Oportunidades

O cenário externo ao ISARH oferece diversas oportunidades que podem ser estrategicamente aproveitadas para alavancar o ensino, a pesquisa e a extensão. Dentre as principais, destacam-se:

- **Capacitação docente e alinhamento temático:** O corpo docente apresenta competências alinhadas a temáticas emergentes, como as discussões da COP-30 (Conferência do Clima da ONU – Belém), ampliando possibilidades de atuação em políticas ambientais e climáticas.
- **Expansão acadêmica e curricular:** A possibilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, alinhados às tendências de mercado e às demandas regionais, pode diferenciar a UFRA em relação a instituições concorrentes.
- **Editais e investimentos externos:** A existência de editais voltados à infraestrutura e pesquisa oferece oportunidades de captação de recursos para modernização de laboratórios, reformas e construção de novos espaços.
- **Fomento à inovação e ao empreendedorismo:** Inserção de disciplinas e práticas de empreendedorismo, especialmente em cursos como Biotecnologia, pode ampliar os horizontes dos estudantes e aproximá-los do setor produtivo.
- **Ampliação de parcerias:** Estabelecer e fortalecer vínculos com empresas privadas,

instituições públicas, ONGs e associações (como Natura, Boticário, empresas de consultoria ambiental e setor aquícola/pesqueiro) pode viabilizar atividades de estágio, patrocínio a projetos e maior inserção do ISARH na sociedade.

- **Projetos estratégicos e interinstitucionais:** Proposição de projetos com órgãos governamentais (ex. ministérios, agências federais) e articulação com servidores e docentes que atuam em outras esferas institucionais (como Brasília), podem gerar oportunidades de financiamento e visibilidade institucional.
- **Temáticas emergentes:** Possibilidade de atuação estratégica em áreas como biodiversidade aquática, impactos da exploração de petróleo na margem equatorial, saneamento básico, sociobioeconomia, e crédito de carbono, por meio de projetos voltados a políticas públicas com soluções inovadoras.
- **Fortalecimento da extensão e pesquisa aplicada:** Desenvolvimento de tecnologias sociais sustentáveis, acompanhamento ambiental permanente e maior oferta de monitorias, bolsas e atividades práticas podem beneficiar diretamente os discentes.

Ameaças

Apesar das oportunidades, o ISARH também enfrenta ameaças externas que podem comprometer seu desenvolvimento institucional. Entre as principais, destacam-se:

- **Concorrência com outras IES:** Instituições como UFPA e IFPA, que atuam em áreas similares, apresentam maior agilidade institucional e oferecem infraestrutura mais atrativa, o que pode levar à evasão de alunos.
- **Perda de atratividade institucional:** Falta de visibilidade, ausência de estratégias de marketing, pouca aproximação com o setor produtivo e ausência de diferenciais competitivos podem reduzir o interesse de estudantes e parceiros.
- **Crise educacional e limitações orçamentárias:** A redução de investimentos nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a escassez de recursos para aulas práticas e o não reajuste salarial de docentes impactam diretamente a qualidade do ensino.
- **Falta de planejamento e avaliação contínua:** A ausência de estratégias claras para acompanhamento do desenvolvimento discente, bem como falhas no planejamento de cursos e projetos, limitam o alcance institucional.
- **Mudanças no perfil do aluno e novas exigências:** O modelo educacional tradicional pode não estar adequadamente conectado com o perfil dos estudantes contemporâneos, que demandam práticas mais dinâmicas, integradas e tecnológicas.
- **Concorrência por financiamento e talentos:** O ISARH disputa os mesmos recursos financeiros, bolsas e alunos com outras instituições, o que exige inovação contínua e maior proatividade institucional.

- **Desarticulação interna e falta de integração com a comunidade:** A ausência de uma gestão participativa e o distanciamento da comunidade externa enfraquecem o papel social do instituto e limitam seu impacto regional.

Comentários adicionados no formulário enviado a todas as categorias:

“O ISARH privilegia seus docentes não produtivos, fazendo uma gestão por conveniência, com privilégios aos seus.”

“Considerando a dificuldade em melhorar a infraestrutura do instituto deveríamos investir em colaborações internas e otimização do uso dos espaços e equipamentos existentes e que ainda possuem condições de serem utilizados mas que permanecem como sendo de uso restrito! Dando ênfase na melhoria de espaços multi usuários e que gerem produtos na pesquisa, ensino e extensão.”

“Falta cursos com boa carga horaria, falta abertura para oportunidade de monitoria nas materias do curso, falta de bolsas de iniciação científica.”

“A coordenação não esta ciente das deficiencias nas aulas ministradas por alguns professores.”

“Divulgar orientações sobre o RADOC e outros procedimentos importantes”

“Precisamos valorizar o corpo técnico científico produtivo do Isarh.”

“O ambiente pessoal do isarh é agradável, a convivência com os colegas técnicos e professores é produtiva, colaborativa e pacífica.”

“Acredito que deveríamos ter mais reuniões para o planejamento do semestre, assim como estabelecer metas e trabalhos mais interdisciplinares. Faz muita falta um espaço destinado à aula prática para o curso de biotecnologia. Porém não basta ter um espaço. É necessário implementar uma gestão de espaço de forma a permitir uma padronização de técnicas e procedimentos para compra de materiais, como insumos.”

“Buscar oportunidades de estágio para os alunos de graduação em empresas privadas, com seguro da UFRA Buscar vagas para biólogos no edital de residência no hovet (análises clínicas e manejo de fauna silvestre) Buscar patrocínio de grandes empresas da indústria

aquícola ou pesqueira para fomento da graduação ou pós no International Fish Congress em Belém, com um portfólio de como a UFRA pode contribuir com as empresas (testes 'de ração, técnicas de manejo etc) Engajar os alunos de graduação desde o primeiro semestre em atividades de formação acadêmica ou técnica para reduzir a evasão"

"Revisão e adequação de Estatuto, Regimentos e Normas e afins"

"Primeiro ponto é (não encontrei no site do ISARH o PDU, posso estar enganado, mas não encontrei), então por isso que o primeiro ponto do questionário foi "Ponto Fraco". Segundo, ponto seria, temos potencial para sair dos portões da UFRA e "vender" nossos produtos excedente de insumos de pesquisas, mas emperramos na burocracia, então pedimos que está gestão se empenhe em buscar meio legais para fazer de forma efetiva este passo importante para o avanço do ISARH."

"Necessidade que o Instituto corra mais atrás na questão de infraestrutura e apoio aos cursos principalmente aos que ainda não possuem."

"Aproximar o ISARH da comunidade local e regional. Buscar apoio para divulgação dos trabalhos do Instituto junto a agências de fomento e investidores."

8. Metas e Ações

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo Tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Obter a menor taxa de evasão das IFES da região Norte	Reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	Reduzir em 25% as taxas de evasão nos cursos do ISARH até 2026 através de um sistema integrado de monitoramento e apoio estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar o Observatório de Permanência Estudantil até 11/2025, com: <ol style="list-style-type: none"> (1) Comitê gestor tripartite; (2) Sistema de alerta precoce de alunos em dificuldades; (3) Planos de ajustes por curso. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões; • Número de alunos atendidos; • Número de ações de ajustes implementadas
	Criar programas institucionais de nivelamento para alunos ingressantes	Elevar em 30% a proficiência em competências básicas entre calouros até 2025.	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar ciclos de nivelamento semestrais (Matemática, Leitura Crítica e Química) com: <ol style="list-style-type: none"> (1) Turmas reduzidas; (2) Materiais adaptados; (3) Certificação e/ou bonificações acadêmicas. 	2026	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de turmas criadas; • Número de participantes; • Êxito dos participantes nas disciplinas regulares
Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Aprovar propostas de criação de pós-graduação stricto sensu em cada município do interior do estado que a UFRA possui Campus e em outros municípios em parceria com outras Universidades	Consolidar o ISARH como centro de excelência em pós-graduação na UFRA até 2027.	<ul style="list-style-type: none"> • Submeter proposta de Doutorado em Aquicultura à CAPES até dezembro de 2025; • Implementar Mestrado em Sustentabilidade e Energias Renováveis até 2026. 	2026	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de cursos implementados; • Ampliação de vagas e bolsas nos cursos existentes; • Número de artigos publicados com discentes;

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo Tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Internacionalizar as ações e marca da UFRA	Possuir no mínimo 10% dos projetos de ensino, pesquisa ou extensão sendo executado em parceria com Universidades ou empresas do exterior	Internacionalizar 20% dos programas acadêmicos do ISARH até 2027.	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer 3 parcerias estratégicas até 2027 com universidades de referência para: <ol style="list-style-type: none"> Dupla diplomação; Cotutelas; Publicações conjuntas. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias; Número de alunos participantes; Número de projetos/publicações conjuntas.
	Proporcionar oportunidades de intercâmbio internacional a 10% do quadro docente	Internacionalizar 20% dos programas acadêmicos do ISARH até 2027.	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer 3 parcerias estratégicas até 2027 com universidades de referência para: <ol style="list-style-type: none"> Pós-Doc e Professor Visitante; Cotutelas; Publicações conjuntas. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias; Número de professores participantes; Número de projetos/publicações conjuntas.
	Proporcionar oportunidades de intercâmbio internacional a 10% dos alunos da graduação e 20% da pós-graduação	Identificar Programas Governamentais e parcerias com instituições públicas e privadas de apoio à internacionalização da Educação Superior.	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar acordos de cooperação, convênios e/ou outros instrumentos para a realização de intercâmbios e trabalhos conjuntos com Instituições estrangeiras 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Número de intercâmbios realizados;
Descentralizar e Otimizar o Orçamento	Criar no mínimo uma fonte de arrecadação própria em cada Campus e Instituto	Gerar 2 fontes de receita própria através de serviços especializados até 2026.	<ul style="list-style-type: none"> Catalogar 10 serviços rentáveis até 11/2025, com plano de comercialização; Instrumentalizar a Empresas JR e FEC para realizar a captação de recursos. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Número de serviços oferecidos; Viabilidade de utilização da Empresa Jr e a FEC para comercialização de serviços e produtos.

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo Tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Possuir o quadro técnico com melhor titulação da região Norte	Aumentar o percentual de servidores técnicos-administrativos com pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Capacitar 20% dos técnicos em gestão universitária até 2027.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar programa "Capacita ISARH" com: <ol style="list-style-type: none"> (1) Cotas em PPGs; (2) Horários flexíveis; (3) Bolsas parciais. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de servidores técnicos-administrativos com pós-graduação
	Aumentar e padronizar o percentual das cotas para técnicos nos programas de pós-graduação da própria UFRA	Inserção de servidores nos PPGs da UFRA, observando a conta de 10% das vagas para esta finalidade	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupo de mentoria de auxílio dos Técnicos na propositura de projetos de pesquisa para ingresso em curso de mestrado e doutorado; Matricular até 30% dos servidores com graduação em um curso de mestrado até 2027; Matricular até 20% dos servidores com mestrado em um curso de doutorado até 2027. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Número de servidores técnicos-administrativos matriculados
Obter a maior taxa de empregabilidade de egressos entre as IFES da Amazônia	Criar programa de inserção de recém-formados no mercado de trabalho	Implantar até 2025 sistema integrado de monitoramento de egressos com taxa de 80% de atualização anual.	<ul style="list-style-type: none"> Criar plataforma digital com perfis profissionais; Realizar pesquisa bienal de empregabilidade; Estabelecer comitê gestor (empresas + egressos). 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Plataforma digital implantada; Pesquisa de empregabilidade realizada; Reuniões realizadas.
	Aumentar a participação da UFRA em programas de trainees	Firmar 5 parcerias estratégicas com setor produtivo (2025-2027).	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver portfólio de cursos e competências; Realizar rodadas semestrais de negócios; Criar banco de dados de oportunidades. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> Portfólio criado Rodadas de negócios realizadas; Banco de oportunidade criado; Número de parcerias celebradas contratados como trainees

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo Tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Tornar a universidade mais próxima da sociedade	Criar programação de divulgação dos serviços oferecidos pela UFRA para o público externo	Aumentar em 40% o engajamento digital até 2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer meios de comunicação eficiente; • Lançar campanhas temáticas trimestrais; • Capacitar bolsistas em produção de conteúdo; • Monitorar métricas de alcance 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de divulgações realizadas; • Número de visualizações; • Número de interações
Tornar a universidade mais próxima da sociedade	Criar um calendário anual de ações de divulgação da UFRA e seus cursos, nas principais escolas públicas e particulares dos municípios onde a Universidade possui Campus	Captar 30% mais inscrições no vestibular até 2027.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 10 feiras anuais em escolas estratégicas; • Desenvolver kits experimentais interativos; • Oferecer cursos de imersão. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de escolas visitadas; • Quantidade de alunos impactados; • Número de inscritos no provenientes das escolas visitadas
Aumentar a interação com a sociedade e mercado por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o número de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil	Apresentar a potencialidade do ISARH para empresas, entidades sociais e entes públicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar parcerias com entes públicas e empresas privadas. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação assinados

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo Tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Formar capital intelectual de alto impacto com aderência as demandas sociais e exigências pelo mercado de trabalho	Realizar atualizações contínuas das ementas das estruturas curriculares	Alinhar 100% das matrizes às demandas do mercado até 2027.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar comitês setoriais com empregadores; • Realizar revisão curricular anual; • Mapear competências emergentes. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Números de reuniões com empregadores; • Números de PPC atualizados; • Mapa de Competências
Desenvolver e popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia, nas mais diversas áreas do conhecimento	Possuir projetos de pesquisa em todas as áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela UFRA	Diversificar em 50% as fontes de receita até 2026.	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear editais/ano; • Capacitar 05 servidores em projetos; • Criar núcleo de captação. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos de pesquisa cadastrados por área do conhecimento no ISARH
	Criar espaços no formato de vitrine tecnológica, para demonstração de pesquisas e transferência de tecnologias e inovações criadas ou implantadas nos campus da UFRA	Buscar espaços para realização de eventos voltados a pesquisa e transferência de tecnologia.	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar apoio financeiro para cobrir custos de eventos ou mentores; • Realizar divulgação científica produzida no ISARH através da mídia social. 	2025	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos ativos; • Número de eventos realizados

9. Plano de ação anual (2025)

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custa?
Implantar o Fórum Permanente de Combate à Evasão Estudantil e Promoção da Excelência Acadêmica	Contribuir com a meta estratégica de reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Direção do ISARH • Coordenações de Cursos • Representantes Discentes • PROAS 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir composição do Fórum (Gerência Acadêmica do ISARH, Coordenadores de cursos, NDE, representantes discentes e da PROAS); • Realizar reuniões bimestrais com pauta pré-definida; • Produzir relatório semestral com diagnósticos e propostas. 	R\$ 0,00
Executar plano de ação baseado nas diretrizes do Fórum Permanente para redução da evasão	Contribuir com a meta estratégica de reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Direção do ISARH • Coordenações de Cursos • Representantes Discentes • PROAS 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar ações viáveis (ex: tutoria, ajuste de grade); • Designar responsáveis por cada ação (ex: coordenações, PROAES); • Acompanhar resultados via indicadores (ex: taxa faltas, de notas, de evasão por curso). 	R\$ 0,00
Mapear estudantes em risco de evasão através de indicadores acadêmicos e socioeconômicos	Contribuir com a meta estratégica de reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos do ISARH 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenações de Curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Cruzar dados acadêmicos (SIGAA) para mapear reprovações/faltas; • Aplicar questionário socioeconômico aos alunos em risco; • Aplicar questionário de autoavaliação; • Listar alunos prioritários por curso (semestralmente). 	R\$ 0,00

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custa?
Estabelecer programa de mentoria docente para acompanhamento individualizado de alunos em risco	Contribuir com a meta estratégica de reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos do ISARH 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenações de curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar docentes para mentoria (parceria com PROAES); • Atribuir 1 orientador para cada 5 alunos em risco; • Registrar acompanhamentos no sistema acadêmico. 	R\$ 0,00
Integrar fluxo de encaminhamento prioritário de estudantes à PROAES para apoio psicossocial	Contribuir com a meta estratégica de reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos do ISARH 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenações de curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar informações do SIGAA com a PROAES; • Agendar entrevistas individuais (psicossocial, pedagógico); • Oferecer bolsas de permanência. 	R\$ 0,00
Implementar programa de nivelamento em competências básicas para calouros (Matemática, Leitura Crítica e Ciências Naturais)	Contribuir com a meta estratégica de criação de programas institucionais de nivelamento para alunos ingressantes	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos do ISARH 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Direção do ISARH • Coordenações de Cursos • PROEN 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar deficiências via teste de nivelamento (no início do semestre); • Contratar monitores (editais de extensão); • Ministrare cursos em formato híbrido (com carga horária certificada). 	R\$ 0,00
Elaborar projeto de Doutorado em Aquicultura com corpo docente qualificado e infraestrutura adequada	Contribuir com a meta estratégica de aprovar propostas de criação de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • PPGAqRAT 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Direção do ISARH • Coordenadores do PPG • PROPED 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar docentes pesquisadores; • Realizar pesquisa com programas similares; • Submeter proposta à CAPES até dez/2025. 	R\$ 0,00

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custa?
Desenvolver proposta de Mestrado em Sustentabilidade Ambiental e Energias Renováveis	Contribuir com a meta estratégica de aprovar propostas de criação de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Curso de Eng. Ambiental 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Direção do ISARH • Professores • PROPED 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar docentes pesquisadores; • Realizar pesquisa com programas similares; • Submeter proposta à CAPES até dez/2025. 	R\$ 0,00
Ampliar rede de cooperação internacional através de parcerias estratégicas com instituições de excelência	Contribuir com a meta estratégica de possuir no mínimo 10% dos projetos de ensino, pesquisa ou extensão sendo executado em parceria com Universidades ou empresas do exterior	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEN • ACII 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEN • ACII 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar docentes com experiência internacional (até dez/2025); • Mapear universidades estrangeiras com áreas afins ao ISARH; • Elaborar minutas de convênios (modelos CAPES/CNPq); • Submeter propostas à Pró-Reitoria de Relações Internacionais. 	R\$ 0,00
Constituir Grupo de Trabalho para mapear e propor acordos de cooperação internacional	Contribuir com a meta estratégica de proporcionar oportunidades de intercâmbio internacional a 10% do quadro docente	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEN • ACII 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEN • ACII 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar editais de mobilidade (ex: Erasmus+, AUGM); • Criar banco de vagas por área (atualizado semestralmente); • Realizar feira anual de oportunidades internacionais. 	R\$ 0,00
Constituir Grupo de Trabalho para prospectar convênios com universidades estrangeiras	Contribuir com a meta estratégica de proporcionar oportunidades de intercâmbio internacional a 10% dos alunos da graduação e 20% da pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEN • ACII 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEN • ACII 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar editais de mobilidade (ex: Erasmus+, AUGM); • Criar banco de vagas por área (atualizado semestralmente); • Realizar feira anual de oportunidades internacionais. 	R\$ 0,00

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custa?
Oferecer serviços à sociedade considerando a expertise do ISARH	Contribuir com a meta estratégica de criar no mínimo uma fonte de arrecadação própria em cada Campus e Instituto	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • PROEX • PROAF • FEC • Empresa Jr 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação do Cursos • PROEX • PROAF • FEC • Empresa Jr 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear serviços rentáveis (ex: análises laboratoriais, consultorias); • Estabelecer tabela de preços (aprovada pela PROAF); • Divulgar via site e redes sociais. 	R\$ 0,00
Inserir servidores nos Cursos de suas Pós-Graduação do ISARH	Contribuir com a meta estratégica de aumentar e padronizar o percentual das cotas para técnicos nos programas de pós-graduação da própria UFRA	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos PPG • PROPED • PROGEP 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos PPG • PROPED • PROGEP 	<ul style="list-style-type: none"> • Reservar 10% das vagas para servidores técnicos; • Flexibilizar horários (parceria com PROGEP); • Oferecer bolsas parciais via PROAF ou afastamento limitado parcial ou integral 	R\$ 0,00
Criar programa de inserção de recém-formados no mercado de trabalho	Contribuir com a meta estratégica de criar programa de inserção de recém-formados no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • PROEN • PROEX 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • PROEN • PROEX 	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar parcerias com empresas locais (ex: SETRAN, FIEPA); • Desenvolver plataforma de vagas exclusiva para egressos; • Realizar feira de empregabilidade anual. 	R\$ 0,00
Ampliar participação da UFRA em programas de trainees	Contribuir com a meta estratégica de aumentar a participação da UFRA em programas de trainees	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • PROEN • PROEX 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • PROEN • PROEX 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrar a UFRA no portal "Trainee Brasil"; • Realizar workshops com empresas parceiras; • Criar comitê de acompanhamento de egressos. 	R\$ 0,00

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custa?
Elaborar catálogo digital de serviços do ISARH	criar programação de divulgação dos serviços oferecidos pela UFRA para o público externo	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • PROEX • PROAF • FEC • Empresa Jr 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • PROEX • PROAF • FEC • Empresa Jr 	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar dados com coordenadores de cursos (template padrão); • Desenvolver plataforma no site da UFRA; • Divulgar em redes sociais e newsletters. 	R\$ 0,00
Realizar ciclo de visitas a escolas	Contribuir com a meta estratégica de criar um calendário anual de ações de divulgação da UFRA e seus cursos, nas principais escolas públicas e particulares dos municípios	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • ASCON 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Cursos • ASCON 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear 10 escolas prioritárias (por região); • Produzir material didático sobre cursos do ISARH; • Agendar visitas bimestrais com oficinas práticas. 	R\$ 0,00
Ampliar parcerias com empresas e organizações	Contribuir com a meta estratégica de ampliar o número de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • Empresa Jr 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • Empresa Jr 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar banco de dados de potenciais parceiros; • Designar comissão de captação; • Participar de feiras setoriais 	R\$ 0,00
Adequar estruturas curriculares ao mercado	Contribuir com a meta estratégica de realizar atualizações contínuas das ementas das estruturas curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • NDE • PROEN 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • NDE • PROEN 	<ul style="list-style-type: none"> • Consultar egressos e empregadores (survey anual); • Incluir disciplinas optativas com habilidades demandadas; • Revisar matrizes a cada 3 anos (com NDEs). 	R\$ 0,00
Aumentar ações de captação de recursos	Contribuir com a meta estratégica de possuir projetos de pesquisa em todas as áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela UFRA	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos PPG • PROPED 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos PPG • PROPED 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar docentes em editais (FINEP, FAPESPA); • Criar núcleo de apoio à elaboração de projetos; • Acompanhar métricas (nº de projetos submetidos/ano). 	R\$ 0,00

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custa?
Realizar evento científico com vitrine tecnológica	Contribuir com a meta estratégica de criar espaços no formato de vitrine tecnológica, para demonstração de pesquisas e transferência de tecnologias e inovações criadas ou implantadas nos campus da UFRA	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • PROEX • PROAF • FEC • Empresa Jr 	Agosto a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> • ISARH • Coordenação de Cursos • PROEX • PROAF • FEC • Empresa Jr 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar 10 experimentos/tecnologias por ano; • Organizar mostras por área (standes interativos, seminários, vídeos etc.); 3. Convidar investidores e empresas (rodadas de negócios). 	R\$ 0,00

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para garantir a efetividade na implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), serão adotados mecanismos contínuos de monitoramento e avaliação, possibilitando ajustes estratégicos ao longo de sua vigência. A avaliação do PDU será realizada trimestralmente, por meio de ferramentas de controle e análise de desempenho, assegurando o cumprimento eficaz das diretrizes e metas estabelecidas.

Uma das principais estratégias de acompanhamento será a realização da **Reunião de Avaliação Tática (RAT)**, promovida semestralmente com a participação da equipe gestora, representantes docentes, técnicos administrativos e discentes. Nesses encontros, os resultados parciais serão apresentados, analisados e debatidos, permitindo a identificação de desafios e a proposição de ações corretivas, quando necessário.

Ao final de cada ano, será elaborado um **Relatório Anual do PDU**, que será encaminhado à PROPLADI, contendo um panorama consolidado dos avanços obtidos, dificuldades enfrentadas e recomendações para aprimoramento. Ao término do ciclo de três anos, será produzido um **Relatório Final**, contemplando toda a execução do plano e servindo como base para atualização e planejamento do próximo ciclo estratégico.

Para otimizar a gestão e o acompanhamento das ações, será adotado o método **Kanban**, um sistema visual que permite monitorar o progresso das atividades estratégicas de forma clara e dinâmica. O painel Kanban será estruturado digitalmente com as seguintes colunas:

1. **A Fazer** – Ações e atividades planejadas que ainda não foram iniciadas;
2. **Em Andamento** – Ações atualmente em execução;
3. **Concluído** – Ações finalizadas e implementadas com sucesso.

Cada ação será representada por um cartão no painel Kanban, contendo informações como responsável, prazo, status e indicadores de sucesso. Durante as Reuniões de Avaliação Tática (RAT), o painel será revisado, promovendo transparência no acompanhamento e subsidiando a tomada de decisões com base em evidências.

Esse modelo permitirá à unidade manter um controle ágil e eficiente da execução do PDU, promovendo maior organização, transparência e assertividade na implementação de suas diretrizes estratégicas.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2025-2027 do ISARH reflete o compromisso do Instituto com a excelência acadêmica, a pesquisa inovadora e a extensão com impacto social. Ao longo deste triênio, o Instituto buscará consolidar sua posição como referência no desenvolvimento sustentável da Amazônia, alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA e às demandas da sociedade.

As metas estabelecidas neste documento são ambiciosas, porém factíveis, e exigirão o engajamento de toda a comunidade acadêmica. A modernização da infraestrutura, a capacitação contínua de servidores e a expansão de parcerias estratégicas serão pilares fundamentais para o sucesso das ações propostas. Além disso, a transparência e a avaliação periódica garantirão que os resultados sejam alcançados com eficiência.

O ISARH reafirma, por meio deste PDU, seu papel na formação de profissionais qualificados e na geração de conhecimentos que contribuam para a preservação dos recursos hídricos e socioambientais da região. Com planejamento, cooperação e foco nos valores institucionais, o Instituto estará preparado para os desafios futuros e para cumprir sua missão de transformar a Amazônia por meio da educação, ciência e tecnologia.